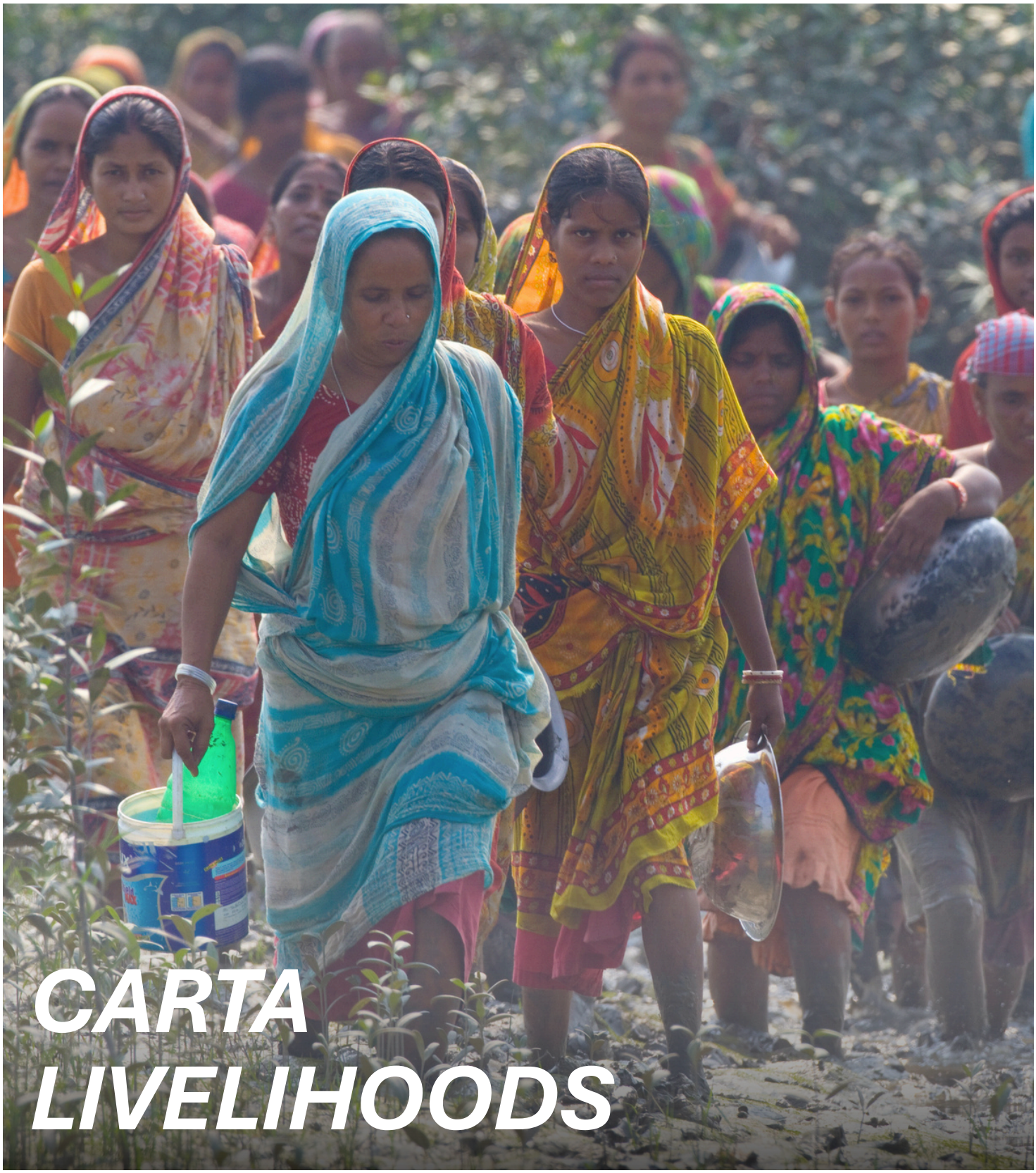


CARTA LIVELIHOODS

> “O FUTURO DEPENDE DO QUE FAZEMOS NO PRESENTE”
>
> – Gandhi

LIVELIHOODS
ACT TODAY FOR A BETTER FUTURE

Crédito da foto: Hellio & Van Ingen

INTRODUÇÃO

A missão da Livelihoods é apoiar os esforços das comunidades agrícolas e rurais para viverem em ecossistemas sustentáveis, que constituem a base da sua segurança alimentar e fornecem os recursos que garantem a sua sustentabilidade.

A Livelihoods atua como uma plataforma que oferece os meios para restaurar ou preservar ecossistemas degradados ou ameaçados, mobilizando pagamentos por bens e serviços ambientais, mercados de agricultura sustentável e mecanismos de compensação de carbono.

A Livelihoods é um elo entre, de um lado, os atores econômicos e as instituições que desejam agir de forma decisiva em favor do meio ambiente por meio de ações com forte valor agregado ecológico, econômico e social e, de outro, as comunidades para as quais essas ações são vitais.

A Livelihoods gera valor para as comunidades que se beneficiam das ações de restauração, preservação e desenvolvimento agrícola, e para os investidores e demais partes interessadas que se beneficiam de um meio ambiente melhorado e funcional em contrapartida ao seu investimento e à sua parceria com os Fundos.





A Carta Livelihoods tem como objetivo definir a visão, as orientações estratégicas e os princípios de ação que regem a seleção e a condução das atividades e ações realizadas no âmbito da Livelihoods. Esta Carta constitui a referência comum entre os parceiros que compõem a rede Livelihoods:

- **Investidores dos Fundos Livelihoods** têm como finalidade gerar impacto e retorno, buscando o melhor equilíbrio entre o valor criado para as comunidades e o valor criado para os investidores.

- **Acionistas da empresa Livelihoods Venture**, cujo objetivo é selecionar, desenvolver e executar os projetos nos quais os Fundos investem. A Livelihoods Venture mobiliza as competências adequadas e os recursos técnicos e financeiros necessários para garantir o sucesso da missão. A empresa atua como um "negócio social".

- **Membros da associação Livelihoods Network**: uma rede de organizações de base e personalidades do Sul e do Norte que comprovaram sua capacidade de executar programas coerentes com os princípios da Carta Livelihoods. A associação funciona como uma rede que reúne diferentes capacidades e competências, permitindo a capitalização do saber-fazer e o intercâmbio de experiências entre seus membros, gerando projetos de qualidade e servindo como fórum de reflexão e de expressão de pensamentos e ideias.

Créditos das fotos: Hellio & Van Ingen, Arka, ARCOS Network

I. POR QUE LIVELIHOODS?

A Livelihoods nasceu da constatação de que as crises alimentar, ambiental e social estão estreitamente ligadas:

- Das 1,2 bilhão de pessoas que sofrem de desnutrição, quase 80% são agricultores, pequenos criadores e pescadores pobres, cujos recursos estão diretamente ligados aos ecossistemas nos quais essas comunidades vivem.
- Esses produtores pobres respondem pela maior parte do abastecimento alimentar mundial. São 1,5 bilhão de pequenos agricultores e produtores, cuja situação futura será um fator determinante na luta pela segurança alimentar e pela redução da pobreza, bem como na migração das populações rurais para as cidades do Sul e do Norte.
- A pressão da atividade humana sobre ecossistemas frágeis não para de aumentar: degradação e erosão do solo, desmatamento, sobrepastoreio, perda de biodiversidade. Embora a "revolução verde", nas décadas de 1970 e 1980, tenha aumentado fortemente a produtividade agrícola de algumas regiões do Sul por meio do uso massivo de fertilizantes químicos e agrotóxicos, a aplicação mais generalizada de suas práticas não poderia ser implementada sem agravar ainda mais a crise ecológica.
- O aumento das necessidades alimentares ligado ao rápido crescimento da população mundial (estimada em 9 bilhões de pessoas em 2050), somado aos desafios das mudanças climáticas, exige uma profunda transformação dos modelos de produção agrícola. Modelos agrícolas "ecologicamente intensivos" devem substituir progressivamente as práticas agrícolas "intensivas em carbono".
- O acesso aos mercados locais e regionais é hoje um grande desafio econômico para a produção rural. É também uma oportunidade, se os produtores conseguirem se organizar melhor para garantir sua própria segurança alimentar e fortalecer sua capacidade produtiva, abastecendo populações urbanas em rápido crescimento.
- Os modelos e padrões de produção e consumo dos países desenvolvidos e dos países recém-industrializados não são sustentáveis nem adequados para serem aplicados em larga escala em todo o planeta. Quaisquer que sejam as dificuldades políticas e econômicas, já está em curso um movimento fundamental para inventar novos modelos capazes de atender, de forma sustentável, às necessidades das gerações futuras.
- Os esforços para mitigar as mudanças climáticas e proteger os recursos naturais do planeta exigem uma dupla abordagem: de um lado, reduzir a pegada ambiental das atividades humanas, o que pode ser alcançado, em especial, por meio da inovação tecnológica em energia e transporte; de outro, desenvolver mecanismos de compensação de carbono que incentivem o sequestro de carbono nos ecossistemas naturais.

EM CONCLUSÃO

O futuro das populações rurais pobres estará no centro dos desafios demográficos, econômicos, sociais e ecológicos dos próximos anos.

As comunidades rurais podem desempenhar um papel fundamental na luta contra as mudanças climáticas e na preservação dos recursos e dos ciclos naturais, melhorando não apenas suas próprias vidas, mas contribuindo também para a melhoria das condições de toda a humanidade.



Crédito da foto: Arka

II. AS AÇÕES DA LIVELIHOODS





1 **A Livelihoods atua prioritariamente na restauração e preservação dos ecossistemas dos quais dependem a segurança alimentar das comunidades, o bem-estar das populações e das cidades do entorno, e a atividade econômica sustentável das indústrias.** As ações de todas as iniciativas livelihoods se basearão essencialmente, mas não exclusivamente, nos seguintes eixos:

- **Sistemas agroflorestais**: florestas de mangue em áreas úmidas, florestas mistas que combinam silvicultura e agricultura, com cultivos sob cobertura florestal e manejo florestal integrado ou sustentável, cultivo de produtos de exportação (por exemplo, café, cacau etc.) e culturas alimentares etc. Esses sistemas permitem a recomposição da matéria orgânica e da biodiversidade necessárias ao desenvolvimento dos recursos pesqueiros e das culturas agrícolas.
- **Modelos de pecuária ou de produção que promovam a regeneração de solos, pastagens e áreas cultivadas degradados**, que perderam seu teor de carbono e sua fertilidade. Diversos protocolos agronômicos, como o pastejo rotacionado com descanso, o cultivo sob cobertura vegetal e o plantio direto, entre outros, permitem que os solos recuperem sua fertilidade e que os recursos hídricos sejam protegidos.
- **Tecnologias de energia sustentável**: garantindo o acesso às comunidades rurais. Nos países em desenvolvimento, o acesso à energia (aquecimento e iluminação) representa um item de despesa significativo, um alto custo em termos de tempo e uma das principais causas do desmatamento. Já existem alternativas baseadas em biomassa adaptadas às pequenas propriedades rurais, que contribuem para a proteção do meio ambiente.

2 **A Livelihoods se concentra em projetos que atendem a três objetivos.** Esses objetivos são interdependentes e, na grande maioria dos ecossistemas naturais e seminaturais, também estão positivamente correlacionados:

- **Ecológico**: restauração/valorização dos ecossistemas naturais e apoio a métodos agrícolas e práticas pecuárias que conciliem de forma eficaz o aumento dos recursos alimentares e da renda, a baixa pressão sobre o meio ambiente e a gestão sustentável dos recursos naturais (água, solo, vegetação).
- **Econômico**: ações para ajudar os pequenos produtores a alcançar a segurança alimentar e maior autonomia, por meio de práticas agronômicas adequadas e do acesso a tecnologias que garantam maior produtividade e agreguem valor aos seus produtos. Ações para abastecer as cidades e indústrias do entorno com água limpa e disponível de forma adequada e com produtos agrícolas sustentáveis.
- **Social**: o impacto social dos programas é levado em conta na concepção e na execução dos programas Livelihoods. É dada atenção especial à renda dos agricultores, ao acesso a bens essenciais (educação, água, saúde etc.), à condição e ao status das mulheres e meninas e à coesão social e cultural das comunidades.

Créditos das fotos: Zalrian Sayat, Sandro di Carlo Darsa, Zalrian Sayat

3 **A Livelihoods se concentra em projetos com potencial de gerar amplo impacto nas áreas e populações envolvidas:**

- Selecionando os melhores projetos já testados com sucesso em fase piloto, a Livelihoods lhes dá os meios e a capacidade para ganhar escala de forma significativa, alcançando vários milhares de hectares.

- Selecionando organizações de base que comprovaram sua capacidade de conduzir projetos-piloto com sucesso e sua eficácia em liderar processos participativos com as comunidades locais. A Livelihoods oferece a essas organizações os meios para implementar projetos em larga escala.

- Capitalizando modelos replicáveis e trabalhando em métodos e processos que permitam sua replicação em diferentes contextos.

4 **A Livelihoods mobiliza os recursos financeiros, as competências e as capacidades necessárias para alcançar os objetivos definidos em conjunto com os investidores do fundo e as ongs parceiras:**

- Valor criado para as comunidades e os investidores: os programas desenvolvidos pela Livelihoods têm como objetivo proporcionar às comunidades os recursos provenientes dos ecossistemas restaurados e gerar retorno aos investidores. Ambas as partes têm, portanto, um interesse comum em maximizar o impacto do programa.

- Custos de produção: os programas Livelihoods são concebidos para contribuir com o alcance das metas ambientais e sociais a um preço competitivo. Caso um projeto o exija, a Livelihoods e seus parceiros poderão buscar financiamento adicional na forma de subsídios para o desenvolvimento.

- Certificação/medição de impacto: a Livelihoods mobiliza seus próprios recursos, bem como especialistas externos, para desenvolver um alto nível de conhecimento sobre a certificação de produtos agrícolas e outras formas de medição do impacto dos projetos nas áreas-alvo.





Créditos das fotos: Nicolas Gauduchon, Sandro di Carlo Darsa

III. OS PRINCÍPIOS LIVELIHOODS

Os 10 princípios apresentados a seguir constituem o marco de referência que orienta as ações realizadas pela Livelihoods. Eles se baseiam em experiências e lições extraídas de diversas ações de desenvolvimento implementadas em todo o mundo. Nem todos podem ser aplicados sistematicamente pela livelihoods, mas, em conjunto, devem orientar o processo de seleção e execução dos programas apoiados pela Livelihoods:



1. Modelos ecologicamente intensivos

Após várias décadas de forte aumento da produtividade com base na monocultura e no uso massivo de insumos químicos, é amplamente reconhecido que esse modelo agrícola não pode ser generalizado em todo o mundo, por razões ambientais e de custo. A Livelihoods incentivará uma agricultura ecologicamente intensiva, baseada no uso ótimo e sustentável dos recursos naturais (solo, água, biodiversidade, carbono etc.), promoverá tecnologias ao mesmo tempo eficientes e acessíveis aos pequenos agricultores e apoiará soluções baseadas na ciência que contribuam para o aumento da produtividade, sendo sustentáveis do ponto de vista econômico, social e ambiental.

2. Abordagem participativa

O envolvimento das comunidades e sua participação na ação e em sua governança são considerados pré-requisitos indispensáveis para garantir o sucesso desses projetos. É ao se convencerem da utilidade da iniciativa para suas comunidades e dos benefícios que podem obter da ação que as populações locais se engajam e se mobilizam. A apropriação do projeto pela comunidade é uma garantia de que os resultados alcançados serão protegidos e mantidos ao longo do tempo.



3. A importância da dimensão cultura

Além da pressão ecológica e econômica, as comunidades rurais estão sujeitas a uma forte pressão dos modelos urbanos, que provoca a perda de coesão social e de identidade cultural. Sem negar as mudanças necessárias, a Livelihoods reconhece o papel fundamental desempenhado pela dimensão cultural em todo processo de desenvolvimento. Os programas apoiados pela Livelihoods respeitam e se baseiam na identidade cultural e nos valores das comunidades envolvidas.

Créditos das fotos: Sandro di Carlo Darsa, Hellio & Van Ingen



4. Fortalecimento da autonomia econômic

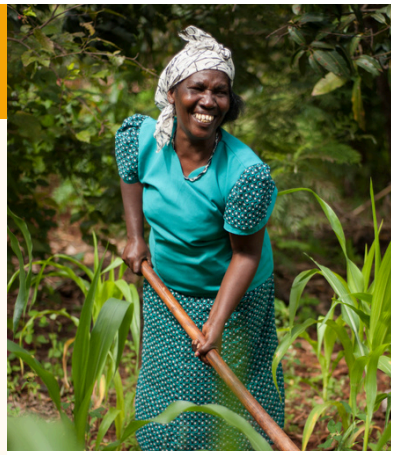
Permitir que cada família passe de uma situação de insegurança (ajuda alimentar, período anual de fome/entressafra, migração, desintegração da estrutura social) para uma certa autonomia econômica (capacidade de renovar suas atividades, de superar riscos importantes, estabilidade econômica e social) é um dos principais objetivos da Livelihoods. A dificuldade de acesso aos mercados é um grande obstáculo para muitos pequenos produtores. Além das ações nos ecossistemas produtores de alimentos, a Livelihoods busca implementar, com seus parceiros, iniciativas que visem melhorar o conhecimento dos mercados, a organização dos produtores, os métodos de comercialização e a valorização dos produtos destinados prioritariamente aos mercados locais e regionais.

5. Os três “Cs”

Os programas apoiados pela Livelihoods ajudam a ampliar o acesso dos pequenos produtores a 3 capacidades: capacidade tecnológica (as melhores soluções baseadas na ciência, adaptáveis, escaláveis e robustas, em material de plantio, mecanização, energias renováveis etc.), capacidade organizacional (governança dos programas, organização de grupos, cooperativas etc.) e capacidade econômica (microfinanças, apoio a pequenas propriedades ou pequenas empresas familiares, melhor gestão de preços e custos, acesso a mercados, beneficiamento etc.).

6. A ação essencial das organizações de base e o papel complementar dos especialistas

As ONGs que implementam os programas têm o papel principal no sucesso dos projetos financiados pela Livelihoods. Elas são selecionadas com base em seu conhecimento dos ecossistemas, em sua capacidade de mobilizar as comunidades, em seu saber-fazer em gestão de projetos e em sua eficácia e eficiência organizacional. Além disso, a Livelihoods mobiliza especialistas de alto nível que aportam o conhecimento científico necessário para a validação e o controle efetivo do projeto.



7. Investir no longo prazo

O investimento de longo prazo é uma característica essencial dos projetos ligados aos ecossistemas. É do interesse tanto das comunidades quanto dos investidores que os ecossistemas restaurados sejam geridos de forma sustentável e não voltem a se degradar. Na seleção dos projetos, a Livelihoods atribui especial importância às condições ecológicas, sociais e políticas relativas à sustentabilidade do programa. O monitoramento dos programas pelas comunidades é integrado desde a implementação do projeto.

Créditos das fotos: Ilan Sanchez, Nicolas Gauduchon

8. Medir o impacto

A Livelihoods estabeleceu, com seus parceiros locais, indicadores simples que permitem medir ao longo do tempo o impacto ecológico, econômico e social dos programas.



9. Um “negócio” gerido com rigor

Embora esteja comprometida com objetivos sociais, a Livelihoods é uma organização focada em desempenho e resultados. Como qualquer empresa, a Livelihoods sabe que seu sucesso depende da excelência na execução, da qualidade da gestão, da capacidade de controlar custos e de alcançar os objetivos estabelecidos.

10. Repartição equitativa do valor criado

Em cada projeto apoiado, a Livelihoods garante a manutenção de um equilíbrio adequado entre, de um lado, o valor criado para as comunidades locais e, de outro, o valor criado para os investidores dos Fundos. A finalidade da Livelihoods não é maximizar o valor financeiro dos investimentos realizados, mas a Livelihoods tem a obrigação de garantir o cumprimento dos compromissos assumidos com os investidores dos Fundos: minimização de riscos, geração de retorno, qualidade dos programas e sua manutenção ao longo do tempo.



IV. GOVERNANÇA DA CARTA

As entidades que compõem a Livelihoods (Livelihoods Funds, Investidores, Livelihoods Venture, Associação Livelihoods Network) aderem à Carta Livelihoods. Além disso, comprometem-se a aplicá-la e divulgá-la.

O Conselho Consultivo da Livelihoods, composto por pessoas qualificadas e por representantes das três entidades Livelihoods, é responsável por avaliar a implementação da Carta e por propor eventuais alterações, quando necessário.